

## **I - Título:** Meu Abismo

## **II – Conceito, objetivo, justificativa**

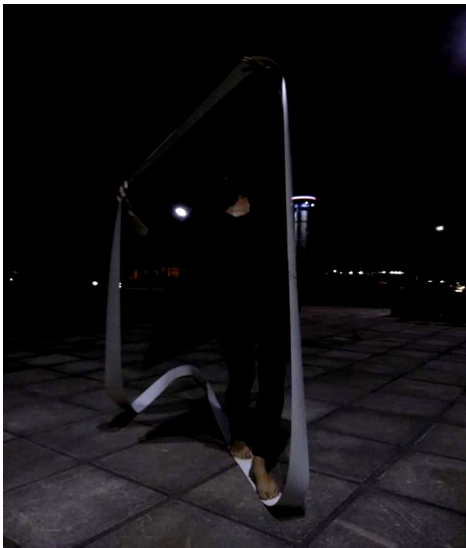
Nessa performance, a artista caminha dentro uma grande fita de Moebius (infinita) que aos poucos se abre e se desdobra em diferentes formatos. A obra apresentará esse passeio por um abismo múltiplo; concreto e metafórico; íntimo e universal.

Além de provocar reflexões acerca dos abismos que cercam cada um nós, evidenciados e coletivizados em contextos sombrios e de abandono, uma das propostas dessa obra é subverter noções de espaço. Conhecida como símbolo do infinito, a faixa de Moebius (ou Möbius) desafia as leis da física. Foi criada pelo matemático e astrônomo alemão August Ferdinand Möbius em 1858, tendo como uma de suas características mais fascinantes ser o que os matemáticos chamam de "objeto não-orientável", ou seja, impossível de determinar qual seria sua parte de cima ou de baixo, de dentro ou de fora. O processo de criação da performance **Meu abismo** teve como referências obras de M.C. Escher, Daniel Santiago, Oscar Niemeyer, o documentário O equilibrista, além da obra Caminhando, de Lygia Clark.

A performance **Meu abismo** foi experimentada e apresentada somente no âmbito universitário, sendo parte da pesquisa de mestrado em Artes Visuais da autora. Além de proporcionar questionamentos e prazer estético, o trabalho tem como objetivo despertar a sensibilidade do público acerca das estruturas e traços arquitetônicos ao redor, dos abismos (dores, conflitos, dificuldades) individuais, metafóricos e concretos.

## **III – imagens**

Descrição: A performance começa com um objeto abraçado pela performer. Em forma de infinito, esse objeto é aberto. A performer entra na fita de Moebius, por onde caminha por alguns minutos, explorando o espaço. Aos poucos, a fita é repartida, remetendo a diferentes formatos: corda-bamba, diagonais, faixa de pedestre, etc. Ao final, a artista estende a mão ao público, até que alguém a ajude a sair de seu abismo. Se o público estiver distante, a artista sairá com impulso interno. A performance termina quando a fita é completamente enrolada e abraçada pela artista. O trabalho dura de 30 a 40 minutos.





### III – Estimativa de custos

Material e confecção de figurino – R\$ 500,00

Figurista – R\$ 500,00

Passagens aéreas equipe – R\$ 2500,00

Hospedagem equipe – R\$ 1500,00

Produtor geral – R\$ 2000,00

Artista/ Produtor – R\$ 2000,00

Registro fotográfico – R\$ 1000,00

Registro audiovisual com edição e finalização – R\$ 3000,00

Fase 2 deve incluir

Colocação de escadas/rampas de acesso (material e mão-de-obra) – R\$ 7000,00

#### **IV- Informações adicionais**

A performance pode ser apresentado em qualquer local minimamente plano e amplo (ao menos 20 m<sup>2</sup>). A apresentação pode ocorrer num local fechado ou aberto; asfaltado, gramado ou de terra. O importante é que seja possível caminhar por esse espaço. A produção do projeto está aberta a sugestões. Para a Fase 2 Outros Territórios, a palafita deve conter preferencialmente acesso de público ao local. Em caso de colocação de rampas, a performance percorrerá essa conduzindo a plateia ao espaço. Como legado, o evento irá receber um DVD com vídeo da performance, assim como seu registro fotográfico.